

LEVANTAMENTOS ECONOMICOS DA SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL
PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS LAVRADORES
MÊS DE MARÇO DE 1952 (*)

Por Setores Agrícolas	A R R O Z		FEIJÃO	MILHO	C A F É		ALGODÃO	AMENDOIM	MAMONA	BATATA
	E/casca scs.60K	Benef. scs.60K	Sacas 60. Ks	Sacas 60. Ks	E/coco scs.40K	Benef. scs.60K	E/Caroço (1)Por arroba	E/casca scs.25K	Por Quilo	Sacas 60Ks.
Araçatuba.....	160,10	273,00	212,00	94,80	300,00	1.064,30	-	62,10	3,60	121,70
Araraquara.....	160,10	263,30	206,30	113,40	320,00	1.182,50	-	61,50	-	-
Avareá.....	175,50	290,50	202,20	97,20	325,30	1.074,50	-	58,50	3,57	104,40
Bauru.....	161,40	256,50	211,90	110,10	309,90	1.072,80	-	59,20	3,49	126,40
Bebedouro.....	166,50	278,80	206,20	114,30	307,00	1.061,00	-	58,60	4,37	110,80
Bragança Paulista.....	167,40	272,60	226,90	135,10	320,60	1.050,00	-	-	-	-
Campanas.....	200,10	292,90	252,80	129,00	275,00	1.118,40	-	70,00	-	97,70
Catanduva.....	153,90	269,20	208,20	105,20	302,80	1.055,00	-	58,10	4,00	102,40
Itapetininga.....	164,10	318,00	196,00	111,80	-	-	-	-	-	120,90
Jau.....	184,60	303,60	196,30	125,20	316,40	1.066,90	-	-	4,25	-
Marília.....	160,30	275,20	189,60	91,20	312,40	1.085,80	-	60,90	3,74	110,10
Piracicaba.....	182,80	285,00	208,30	119,10	300,00	1.103,10	-	60,00	-	105,00
Pirassununga.....	162,40	265,10	222,80	113,30	326,40	1.117,00	-	63,80	-	70,60
Pres.Prudente.....	139,00	261,00	215,20	88,90	311,30	1.036,80	-	58,40	3,60	121,80
Rib.Preto.....	166,00	253,40	201,90	114,50	295,30	1.064,90	-	58,00	3,93	72,50
S. J. Rio Preto.....	154,80	268,30	223,30	92,30	300,70	1.019,10	-	62,20	-	-
Sao Paulo.....	164,20	283,40	232,10	128,80	-	-	-	-	-	91,90
Taubaté.....	173,60	281,70	213,30	126,80	-	1.100,00	-	-	-	150,00
Preço medio ponderado do Est.e/marco.	165,10	274,30	209,30	108,50	309,80	1.076,50	-	60,20	3,86	107,00
Idem Fev.de 1952...	181,00	289,60	202,50	109,10	307,60	1.071,70	-	61,50	3,96	98,20
Idem Jan.de 1952...	161,00	258,80	205,40	117,30	307,80	1.057,40	-	57,80	3,74	91,60
Idem dez.de 1951...	136,20	220,40	177,30	101,10	296,00	1.021,80	-	64,00	3,82	82,10
Idem nov.de 1951...	121,90	198,70	160,00	87,90	298,10	1.042,80	-	61,50	3,78	82,30
Idem out.de 1951...	111,60	190,70	146,40	77,60	306,60	1.031,00	95,00	60,00	3,71	99,70
Idem set.de 1951...	106,40	186,20	137,20	73,00	305,50	1.024,80	90,10	56,40	3,34	117,10
Idem agosto. 1951...	99,60	170,00	136,20	70,10	296,80	1.011,70	77,60	52,50	3,00	156,30
Idem julho. 1951...	100,50	172,40	147,60	70,10	288,10	1.005,80	79,70	52,20	3,63	179,40
Idem junho. 1951...	100,30	176,10	162,90	67,60	293,10	1.035,90	106,20	54,30	4,15	205,70
Idem maio. 1951...	99,80	172,60	190,60	67,20	312,60	1.083,10	141,90	54,30	3,99	202,40
Idem abril. 1951...	93,10	172,80	169,50	67,50	310,40	1.081,30	126,50	54,30	3,91	182,60
Idem março. 1951...	97,50	172,90	161,50	66,40	314,00	1.087,10	134,90	50,30	3,86	155,90

(1)-Devido ao pequeno numero de informações recebidas sobre os preços do algodão em caroço deixamos de calcular as medias dos preços desse produto.

(*)-Dados de 1952 sujeitos a revisão posterior.

terior, poderão advir desastrosas para a economia do Estado e graves prejuízos aos cálculos algodoeiros.

Café:- As exportações de café pelo porto de Santos em março atingiram 803.075 sacas, sendo esta a maior exportação mensal da presente safra. Nesse mesmo período o Brasil enviou para o exterior 1.496.154 sacos. Este volume é pouco superior a média mensal de 1.480.000 sacas, registradas para os oito primeiros meses da safra 51/52.

No comentário do mês anterior, tínhamos feito notar que, a manter-se até o fim da safra a média mensal de exportação registrada nos oito primeiros meses, chegaríamos a 30 de junho próximo com o estoque de 500.000 sacas. Este diminuto estoque seria absolutamente incapaz de possibilitar as transações normais nos portos. Vemos assim que as exportações de março vieram contribuir para aumentar as possibilidades de chegarmos ao fim da safra, com as "prateleiras vazias".

De outro lado, a estimativa da produção exportável para 1952/53, sofreu uma redução aproximada de 5,5%, passando de 15.859.000 para 14.968.000 sacas.

Aguardando-se uma safra mundial inferior às necessidades do consumo, verifica-se, como repetidas vezes temos assinalado, ser muito favorável a posição estatística do produto.

Esses fatos não impediram que o mercado em Santos transcorresse pouco ativo em março, chegando mesmo a acusar declínio dos preços do produto. Foram as seguintes as alterações havidas nas cotações do disponível e das entregas diretas, entre os dias 3 e 31.

Março- Cr\$ por 10 quilos

Dias	Disponível tipo 4 mols	Mês presente	Entregas diretas		Contrato C	
			abr/jun-	jul/dez.	jan/53	jun/53
1	199,00	202,50	206,00	210,00	214,00	213,50
31	199,00	202,00	203,50	206,00	211,00	210,50

Não obstante a pequena queda dos preços, todos os meses do mercado de entregas diretas continuam ainda acima do preço teto americano.

Tendo sido pequeno o declínio das cotações, torna-se difícil precisar suas causas. Entretanto, a isso não deve ser extranhado.